

FORTALECENDO O USO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: RELATO DE CASO NEV PMCG

STRENGTHENING THE USE OF SCIENTIFIC EVIDENCE IN
POLICYMAKING: NEV PMCG CASE REPORT

Andressa de Lucca Bento¹, Saú Pereira Tavares de Oliveira², José Hydemitsu Higa³,
Kassandhra Pereira Zolin⁴, Luis Fernando Garcia da Silva⁵, Fauhber da Silva Cardoso⁶, Gabriel Valdes⁷

RESUMO

Introdução: As evidências científicas podem apoiar a tomada de decisão em saúde, reduzindo as incertezas e aumentando a efetividade de uma política pública. A implementação de mecanismos para acessar, avaliar, adaptar e apoiar a aplicação dessas evidências científicas por tomadores de decisão – assistenciais ou gerenciais – diminui barreiras e facilita a institucionalização de uma cultura de uso de evidências científicas. O Núcleo de Evidências da Prefeitura Municipal de Campo Grande (NEV PMCG) é um desses mecanismos. **Apresentação do caso:** Instituído em maio de 2019, o NEV PMCG funciona como ponte entre o conhecimento científico e os serviços de saúde, colaborando na sensibilização e ampliação gradativa da tomada de decisão informada por evidências. Este relato apresenta seu histórico, método de trabalho e principais produções de 2021. **Discussão:** A implantação de núcleos de evidências no estado tem ajudado a superar as barreiras ao uso do conhecimento científico na elaboração de políticas públicas, com perspectiva de ampliação de seu uso no município. **Considerações finais:** O uso do conhecimento científico para gerar decisões e políticas mais eficazes é indispensável para a construção de uma sociedade mais justa e equânime. O NEV PMCG segue com clareza de sua missão institucional de fortalecer as políticas públicas através do uso sóbrio e eficaz do conhecimento científico.

Palavras-chave: Política Informada por Evidências. Gestão em Saúde. Política de Saúde. Saúde Pública.

ABSTRACT

Introduction: Scientific evidence can support decision-making in health, reducing uncertainties and increasing the effectiveness of public policies. The implementation of mechanisms to access, evaluate, adapt and support the application of this scientific evidence by decision makers – be they from care or management – reduces barriers and facilitates the institutionalization of a scientific evidence use culture. The Evidence Center of the Municipality of Campo Grande (NEV PMCG) is one of these mechanisms. **Case presentation:** Established in May 2019, the NEV PMCG acts as a bridge between scientific knowledge and health services, collaborating in raising awareness and gradually expanding evidence-informed decision-making. This report presents its history, work process and main productions of 2021. **Discussion:** The implementation of evidence centers in the state has helped to overcome barriers to the use of scientific knowledge in the elaboration of public policies, with the perspective of expanding its use in the municipality. **Final considerations:** The use of scientific knowledge to generate more effective decisions and policies is indispensable for building a fairer and more equitable society. The NEV PMCG clearly pursues its institutional mission of strengthening public policies through the sober and effective use of scientific knowledge.

Keywords: Evidence-Informed Policy. Health Management. Health Policy. Public Health.

¹ Núcleo de Evidências da Prefeitura Municipal de Campo Grande, MS. Campo Grande, MS. Brasil. ORCID: 0000-0003-0609-803X. E-mail: nev.pmcg@gmail.com.

² Núcleo de Evidências da Prefeitura Municipal de Campo Grande, MS. Campo Grande, MS. Brasil. ORCID: 0000-0001-9710-855X. E-mail: nev.pmcg@gmail.com.

³ Núcleo de Evidências da Prefeitura Municipal de Campo Grande, MS. Campo Grande, MS. Brasil. ORCID: 0000-0003-3671-6177. E-mail: nev.pmcg@gmail.com.

⁴ Núcleo de Evidências da Prefeitura Municipal de Campo Grande, MS. Campo Grande, MS. Brasil. ORCID: 0000-0003-2423-7769. E-mail: nev.pmcg@gmail.com.

⁵ Núcleo de Evidências da Prefeitura Municipal de Campo Grande, MS. Campo Grande, MS. Brasil. ORCID: 0000-0002-7675-6459. E-mail: nev.pmcg@gmail.com.

⁶ Núcleo de Evidências da Prefeitura Municipal de Campo Grande, MS. Campo Grande, MS. Brasil. ORCID: 0000-0003-1079-8290. E-mail: nev.pmcg@gmail.com.

⁷ Núcleo de Evidências da Prefeitura Municipal de Campo Grande, MS. Campo Grande, MS. Brasil. ORCID: 0000-0002-9554-9463. E-mail: nev.pmcg@gmail.com.



INTRODUÇÃO

A tomada de decisão na administração pública é marcada por valores políticos, persuasão, negociação, conflitos, trocas e transigências (HEAD, 2015). A dinâmica política pode ser moldada pela forma como seus líderes pretendem segui-la, bem como pela influência de legisladores, lobistas, stakeholders, mídia, opinião pública, entre outros. De forma geral, os tomadores de decisão atuam articulando suas próprias experiências com valores e interesses sociais, influenciados, também, pela disponibilidade de recursos e pela oportunidade política (BARRETO, SOUZA, 2013; HEAD, 2015; RAMOS, SILVA, 2018).

O conhecimento científico pode ser usado no processo decisório, tornando as ações públicas mais efetivas, produzindo equidade e melhorando a qualidade de vida da população (BARRETO; SOUZA, 2013). O uso de evidências científicas na formulação de políticas públicas caracteriza as Políticas Informadas por Evidências (PIE), onde o propósito é informar os gestores sobre as estratégias disponíveis na literatura para enfrentamento de um problema, indicando as melhores evidências sobre seus efeitos, benefícios, incertezas e aspectos de sua implementação. As PIE oportunizam a escolha de estratégias sólidas que melhor se adequem à janela de oportunidade, governança e objetivos do formulador de políticas, adaptando-as sempre para o seu contexto e promovendo intervenções mais transparentes, eficazes e custo-efetivas – desafio especialmente significativo em países como o Brasil, onde resultados das políticas de saúde são condicionados também por fatores socioeconômicos e os recursos disponíveis são limitados (BRASIL, 2015; HEAD, 2015; RAMOS; SILVA, 2018).

Embora o uso de conhecimento científico seja considerado em todo mundo como um elemento importante para o desenvolvimento de políticas efetivas, o seu uso sistemático por tomadores de decisão ainda é incipiente. A pouca comunicação e colaboração entre pesquisadores e tomadores de decisão se destaca como fator limitante deste uso. A superação das dificuldades dos decisores em usar o conhecimento científico requer estratégias que considerem processos de tradução e de disseminação do conhecimento, adaptados a diferentes contextos institucionais e sociais (DIAS *et al.*, 2015).

Ainda que pouco se saiba sobre a realidade do uso de evidências para a tomada de decisão em saúde pública na América Latina como um todo, iniciativas como a EVIPNet Brasil têm promovido o uso sistemático e transparente de evidências científicas na elaboração de políticas para a saúde. A rede brasileira atua na elaboração de materiais, na organização de oficinas de capacitação nos métodos de apoio às PIE, na organização e participação em eventos científicos, na articulação nacional das instituições que compõe a rede e, principalmente, na disseminação e no intercâmbio de estratégias de institucionalização do uso de evidências científicas na tomada de decisão em saúde (BRASIL, 2015; OLIVEIRA *et al.*, 2020; DIAS *et al.*, 2015; WICHMANN, CARLAN, BARRETO, 2016).

Uma das principais estratégias brasileiras é a criação de Núcleos de Evidências (NEV). Os NEV são grupos locais especializados na “tradução do conhecimento”, ou seja, no processo dinâmico e interativo de

síntese, disseminação, intercâmbio e aplicação ética do conhecimento científico para o apoio decisório, formulação de políticas e melhor provisão de serviços públicos e produtos para a população. Este modelo descentralizado e com maior ênfase nas políticas locais atrai o tomador de decisão, levando-o a uma maior exposição a novas ideias e evidências e, em última instância, levando a políticas públicas mais bem informadas (BARRETO, SOUZA, 2013; OLIVEIRA *et al.*, 2020).

O presente relato visa apresentar o histórico da criação, o processo de trabalho e as produções do Núcleo de Evidências da Prefeitura Municipal de Campo Grande (NEV PMCG) – uma plataforma local de tradução do conhecimento mantida pela Secretaria de Saúde do Município de Campo Grande/MS desde 2019.

APRESENTAÇÃO DO CASO

Histórico

No ano de 2015, a EVIPNet Brasil (coordenada pelo Ministério da Saúde) passou a ofertar, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), o Curso de Especialização em Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências (ESPIE). Com carga-horária de 360 horas e objetivo de promover a institucionalização das PIE no país, o curso foi realizado em parceria com o Hospital Sírio-Libanês, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Observatório Ibero-americano de Políticas e Sistemas de Saúde (OIAPSS), sendo gradualmente ofertado em todo território nacional (WICHMANN; CARLAN; BARRETO, 2016).

Em 2017, Mato Grosso do Sul foi contemplado com sua primeira edição do ESPIE. Realizado na Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser - vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul – o curso proporcionou sensibilização e capacitação para o uso de evidências na tomada de decisão em saúde a cerca de 40 profissionais vinculados à assistência, gestão e pesquisa em saúde. Dentre os alunos desta primeira turma, surgiu a iniciativa de implementação de Núcleos de Evidências locais no estado, bem como a possibilidade de parcerias interinstitucionais para implementação e operacionalização dos mesmos.

Na Prefeitura Municipal de Campo Grande, a iniciativa se concretizou através da Lei Municipal n. 6.201, de 09 de maio de 2019, que dispõe sobre a implantação do Núcleo de Evidências no Município (CAMPO GRANDE (MS), 2019a) e do Decreto n. 13.872, de 20 de maio de 2019, que dispõe sobre sua operacionalização (CAMPO GRANDE (MS), 2019b). A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (SESAU) disponibilizou inicialmente três servidores de nível superior com experiência de assistência e gestão, implicados em atividades acadêmicas, para dedicação exclusiva e integral às ações do NEV PMCG.

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) também implantou e regulamentou um Núcleo de Evidências vinculado à Faculdade de Medicina, o NEVMS. As duas instituições assinaram acordo

de cooperação em 17 de junho de 2019. Durante o período do acordo, o NEVMS cedeu espaço físico no campus, infraestrutura e logística para a execução das atividades dos núcleos, ficando os membros do NEV PMCG atuando sob coordenação do NEVMS, como um núcleo único. Em 17 de dezembro do mesmo ano, a UFMS celebrou novo acordo de cooperação, que incluiu a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ MS) e o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian ao NEVMS.

Com o avançar da pandemia do novo Coronavírus, a prefeitura verificou a necessidade de suspender o acordo e retomar a coordenação do NEV PMCG, não apenas para priorizar suas demandas, mas, principalmente, para expandir a possibilidade do uso de evidências científicas em auxílio a outros setores da administração pública afetados pelo COVID-19. Tal expansão se deu através de reuniões diretas entre os membros do núcleo e responsáveis por áreas do executivo municipal como segurança, cultura, turismo, desenvolvimento e mobilidade urbana, educação e outros. Nestas reuniões foram debatidos problemas enfrentados pelos setores, experiências relatadas na literatura científica e possibilidades de intervenções informadas por evidências. Como fruto deste período, foram elaborados projetos e planos de ação que, além de incorporados pelas pastas, passaram a ser monitorados e avaliados pela Subsecretaria de Gestão e Projetos Estratégicos – setor técnico da administração municipal criado especificamente para este fim. Com os planos de retomada devidamente instituídos nas demais áreas, a equipe concentrou novamente os esforços para as ações de saúde em 2021. No início deste ano, a equipe NEV PMCG foi gradualmente contemplada com quatro novos profissionais, realizando treinamento e adaptação necessários ao método de trabalho do núcleo no primeiro semestre, totalizando sete servidores efetivos, conforme previsto em decreto.

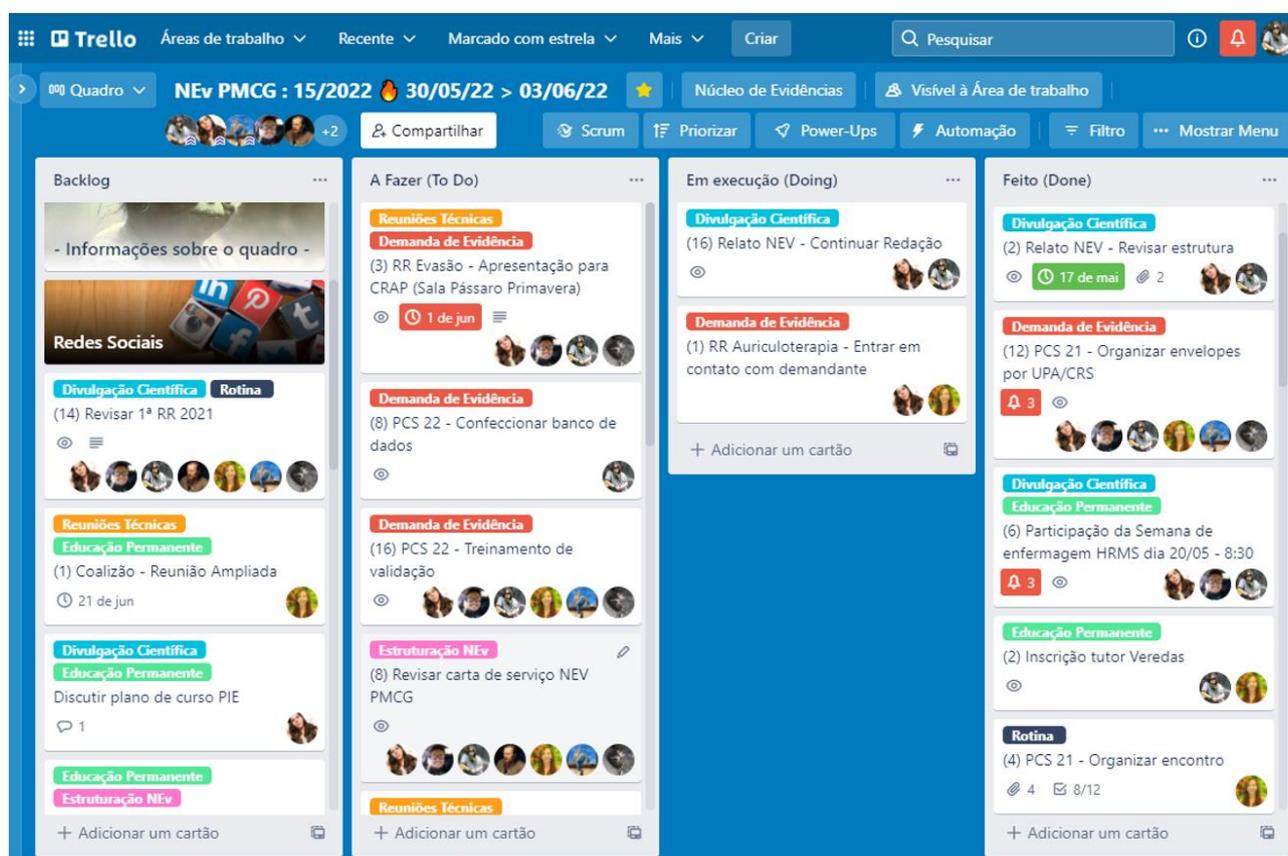
Processo de trabalho do NEV PMCG

O trâmite de solicitações ao NEV PMCG tem por princípio ser o mais simples, desburocratizado e acessível quanto possível – podendo o contato ocorrer por e-mail, telefonema, redes sociais (WhatsApp, Instagram, Facebook) ou Comunicação Interna (CI). Após acionamento, a coordenação do núcleo entra em contato direto com o demandante para ratificar a compreensão do escopo do problema, alinhar expectativas sobre o produto, definir a urgência de execução e estimar prazo para a entrega.

O NEV PMCG organiza seu processo de trabalho utilizando o SCRUM – um framework ágil de gestão de projetos aplicado em diversas organizações públicas e privadas por sua grande liberdade de adaptação, clareza de comunicação e eficiência. Neste método, todas as ações para realização de um determinado projeto são planejadas e alocadas em Sprints, um conjunto de atividades/funcionalidades a serem executadas em um intervalo de tempo predeterminado pela equipe (RAMOS, VILELA JUNIOR, 2017; SCRUM – Aprenda Scrum em 9 minutos, 2017).

No NEV PMCG, um Sprint tem duração de uma semana. Toda segunda-feira, a equipe revisa coletivamente as ações executadas na semana anterior (Sprint Review), compartilhando os processos adotados, resultados obtidos e dificuldades encontradas. Na sequência, observando a lista de ações, funcionalidades e produtos a serem entregues (Backlog), são priorizadas e elencadas as tarefas a serem executadas nesta semana (Sprint Planning), com estimativa do esforço necessário para cada ação (mensurado em carga horária), prazos, recursos e pessoas responsáveis (Grooming). Todo o processo é documentado e compartilhado visualmente através da ferramenta Trello – um quadro de kanban virtual acessível a todos os membros da equipe, conforme exemplificado na Figura 1. Além da execução de projetos, cada Sprint contempla carga-horária mínima de 2 horas de educação permanente a cada membro da equipe.

Figura 1 - Quadro kanban do Núcleo de Evidências da Prefeitura Municipal de Campo Grande.



Fonte: NEV PMCG (2022)

Diariamente, são realizadas conferências rápidas de 5 minutos no início do expediente (Daily Scrum) onde cada membro aponta ao grupo três informações: 1) Ações realizadas no dia anterior; 2) Ações a serem realizadas neste dia; 3) Possíveis impedimentos à realização do trabalho. Isso permite a execução de tarefas simultâneas e integradas – por exemplo, a busca de artigos em diferentes bases de dados com discussão e adaptação em tempo real das estratégias de busca ou mesmo a redação de diferentes módulos de um

manuscrito por pessoas diferentes e em tempos diferentes, sem comprometimento da qualidade ou coesão do produto final.

Produtos textuais como Revisões Rápidas, Sumários de Resumos e Sínteses Rápidas de Evidências são os principais trabalhos solicitados ao NEV PMCG. Esses estudos, amplamente denominados Respostas Rápidas, podem variar na busca, síntese e apresentação dos achados de acordo com a questão de pesquisa e da necessidade do demandante. Entretanto, todos possuem uma estrutura básica comum contendo um sumário executivo (resumo de uma lauda com as mensagens principais), descrição do método de pesquisa, apresentação dos resultados, conclusão, limitações do estudo, declaração de conflitos de interesse, referências e elementos pós textuais (apêndices e anexos).

Toda Resposta Rápida é elaborada coletivamente pelo grupo, com todos os membros participando da elaboração, execução e revisão final – o que permite a entrega em tempo hábil. A cada etapa do processo, o demandante é atualizado por WhatsApp. Com a finalização do manuscrito, é agendada uma reunião de entrega com o demandante da pesquisa e demais atores implicados, elencados por este.

Nesta reunião, o produto é apresentado pela equipe NEV PMCG no que tange a sua estrutura geral, método e achados da pesquisa, com interação direta dos participantes para elucidação de dúvidas, discussão e contextualização das evidências. O encontro presencial dura em média duas horas.

No portfólio de ações e produtos do NEV PMCG também consta a realização de palestras, oficinas e cursos para o uso do conhecimento científico na tomada de decisão. Em geral, as palestras são exposições curtas de sensibilização sobre o uso de evidências, enquanto as oficinas e cursos buscam instrumentalizar gestores e trabalhadores da assistência no acesso, avaliação, adaptação e aplicação dos estudos científicos para resolução de problemas clínicos e administrativos da saúde pública. Em 2021, as capacitações do NEV PMCG alcançaram mais de 200 profissionais em diferentes instituições de ensino e assistência à saúde.

Respostas Rápidas 2021

As pautas relacionadas à Judicialização da Saúde predominaram no início de 2021, com solicitações de evidências sobre tratamentos de alto custo para doenças e síndromes raras. Foram produzidas revisões rápidas sobre tratamentos disponíveis para Hipofosfatasia, uso de Ibutinibre para Leucemia Linfocítica Crônica e de Nursinersena para Atrofia Muscular Espinhal.

Uma vez que a necessidade jurídica foi melhor mapeada, averiguou-se mais de 40 medicamentos judicializados com necessidade de análise e embasamento. Frente à impossibilidade de atender simultaneamente todas as demandas com a elaboração e entrega de respostas rápidas próprias em tempo oportuno, uma nova estratégia foi adotada, otimizando o uso de respostas já elaboradas por instituições como a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A estratégia, ordenada em conjunto com a Procuradoria-Geral do Município (PGM) e a Coordenadoria-Geral Jurídica da SESAU (CGJ), consistiu na localização de tais estudos pelo NEV PMCG, catalogação e disponibilização dos mesmos em pasta virtual compartilhada em nuvem de acesso restrito (Google Drive). Além da curadoria do banco de dados, o NEV PMCG ficou responsável por sanar dúvidas sobre as respostas existentes e, em caso de tecnologia não contemplada no banco de dados, elaborar nova revisão de literatura. A estratégia aumentou a autonomia no uso de evidências dos órgãos jurídicos da prefeitura, não tendo sido necessário, até o momento, a elaboração de novas respostas rápidas para mediações judicializadas.

As Revisões Rápidas *“Corredores exclusivos de transporte coletivo – evidências sobre eficiência e relevância ambiental”* e *“Escovas de limpeza em Centrais de Materiais e Esterilização – características e cuidados”* possuíram contextos especiais. A primeira, consequência do período de apoio à outras pasta em 2020, propiciou mais uma vez ao NEV PMCG a atuação em área alheia à saúde. A segunda, pela urgência administrativa, foi realizada em apenas três dias.

Os Sumários de Resumos *“Nutrição Enteral – posicionamento adequado das sondas”* e *“Monitoramento de Sinais Vitais – evidências sobre frequência e rotina”* foram demandas oriundas de profissionais atuando na Rede de Urgência e Emergência Pré-hospitalar Fixa do município. Os produtos levaram a desdobramentos administrativos e assistenciais significativos em curto prazo, como a atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da rede e incorporação de nova tecnologia ao rol de insumos licitados pelo município.

Um sumário de resumos categoriza, quantifica e sumariza os resultados contidos nos resumos dos artigos selecionados sobre determinada temática, sem leitura de texto completo (BRASIL, 2019; CAMPO GRANDE (MS), 2020). Apesar de possuir uma produção mais célere, este produto oferta apenas uma visão geral sobre os resultados das pesquisas, sem avaliação pormenorizada de qualidade ou metodologia – o que aumenta a incerteza sobre os achados. Considerado o potencial impacto das respostas sobre a assistência, a equipe NEV PMCG viu a necessidade de estudar de forma aprofundada o texto completo dos estudos incluídos – de forma similar à Revisão Rápida – permitindo ao gestor maior segurança no processo decisório (apesar de tal leitura não constar no documento final, sendo discutida na reunião de entrega). Como aprendizado, a equipe reforçou que a oferta de Sumário de Resumos deve ser realizada esporadicamente, com responsabilidade e em indicações específicas, uma vez que Revisões Rápidas provém melhor estrutura para decisões em saúde pública – ainda que seu tempo de elaboração seja maior.

No segundo semestre de 2021, prevaleceu a produção de Revisões Rápidas e Sínteses Rápidas de Evidências, sendo todas direcionadas à gestão da Rede de Assistência em Saúde. Diferentes áreas técnicas demandaram os quatro produtos entregues neste período, sendo possível destacar a atenção primária e especializada. Estas respostas rápidas foram: *“Monitoramento ambulatorial dos casos de COVID-19 – evidência sobre método, frequência e efetividade”*, em julho; *“Exame citopatológico do câncer de colo do*

útero – estratégias para ampliação da cobertura”, em setembro; “Instrumentos validados de monitoramento da atenção primária em saúde”, em outubro, e; “Acolhimento a pessoas transexuais em serviços especializados de urologia e ginecologia”, em novembro.

DISCUSSÃO

Um estudo transversal realizado nas cinco principais Secretarias de Saúde do estado de Mato Grosso do Sul, antes da implantação de núcleos de evidências no estado, evidenciou baixa capacidade organizacional para implementação de PIE na Atenção Primária em Saúde (BENTO, 2020). Assim como em estudo paranaense similar (BECKER; RECH; REIS, 2018), os resultados demonstraram que gestores tendem a tomar decisões informados, principalmente, por veículos não científicos e diretrizes do Ministério da Saúde, com pouco reconhecimento de outras fontes de informação.

As principais barreiras para o emprego de periódicos científicos apresentadas na literatura também foram diagnosticadas em Mato Grosso do Sul, em especial a falta de tempo para acesso e leitura de artigos, pouca familiaridade com as buscas e linguagem científicas, falta de cultura e incentivos institucionais e pouca parceria com pesquisadores (BECKER, RECH, REIS, 2018; BENTO, 2020; INNVÆR *et al.*, 2002; OLIVER *et al.*, 2014). A implantação de núcleos de evidências no Estado têm ajudado a superar essas barreiras, especialmente na Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande.

Resultados qualitativos que exploraram a dificuldade de interação entre formuladores de política e pesquisadores evidenciaram que pode haver um clima de desconfiança entre os mesmos, com relatos de baixa demanda de produtos por gestores, falta de envolvimento, interesse e conhecimento (CORLUKA *et al.*, 2014; OLIVEIRA *et al.*, 2020). A experiência do NEV PMCG demonstrou um aumento expressivo de solicitações ao núcleo a partir de 2020, possivelmente por passar a ser reconhecido como órgão de gestão e de apoio interno à PMCG, e não um órgão externo à administração pública municipal. Embora possam haver outros fatores confundidores que expliquem esse fenômeno, a percepção de que a equipe NEV PMCG é tão implicada nos problemas do serviço quanto quem origina as demandas, e que esta equipe possui capacidade de compreensão das barreiras, tempos e etapas necessárias para sua resolução ajudam na manutenção de uma relação de apoio mútuo, discrição e confiança.

Com onze respostas rápidas entregues em 2021, dois cursos, uma oficina e diversas palestras, o NEV PMCG tem sido produtivo. Um mapeamento, realizado em abril de 2019, abrangendo 15 núcleos de evidências do Brasil, apontou a prevalência de, em média, três atividades por ano, entre produtos de tradução do conhecimento e capacitações para o uso de evidências científicas (OLIVEIRA *et al.*, 2020). É importante ressaltar que há diferenças significativas entre os contextos, tamanhos de equipes, exclusividade dos servidores, métodos de trabalho e os tipos de produtos mais demandados a cada núcleo; e ainda que,

quanto maior o tempo para a produção de um produto, melhor tende a ser sua qualidade metodológica e, conseqüentemente, a confiança em seus achados (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

A perspectiva para o futuro é a de ampliação do uso de evidências científicas para informar a tomada de decisão e reduzir incertezas em Campo Grande-MS. O NEV PMCG terminou 2021 com novas encomendas, envolvendo estudos sobre a profilaxia da raiva humana, a evasão de pacientes em tratamento de saúde mental dos serviços de saúde e a atualização do protocolo de classificação de risco na rede de urgência e emergência pré-hospitalar fixa do município. Há ainda a expectativa de criação de mais núcleos de evidências na região. Após atividades de sensibilização e treinamento, o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul está articulando a criação de seu próprio NEV, fruto de parcerias instituídas entre o hospital e o NEV PMCG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento científico é dispendioso para ser gerado, porém até o momento é insubstituível na sua capacidade de avaliar racionalmente a realidade dos problemas com confiabilidade e imparcialidade. A administração pública, por sua vez, é uma atividade complexa com uma miríade de desafios e impactos na saúde e qualidade de vida de milhares de pessoas. O uso racional e efetivo do conhecimento científico para a geração de decisões e políticas mais eficazes não é apenas útil à administração, mas ferramenta indispensável à construção de uma sociedade mais justa e equânime.

O compartilhamento desta breve vivência em informar as políticas pública pelas melhores evidências científicas objetiva comunicar os caminhos percorridos e resultados obtidos por esta instituição. A análise das experiências deste núcleo pode melhor informar trabalhadores, gestores e pesquisadores sobre o processo de tradução do conhecimento no contexto prático e local, potencializando a mudança dos paradigmas administrativos e assistenciais da saúde e das diversas áreas de interesse público. O NEV PMCG segue com clareza de sua missão institucional de fortalecer as políticas públicas através do uso sóbrio e eficaz do conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

BARRETO, J. O. M.; SOUZA, N. M. Avançando no uso de políticas e práticas de saúde informadas por evidências: a experiência de Piripiri-Piauí. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 25–34, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000100004&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 1 jun. 2022.

BECKER, L. A.; RECH, C. R.; REIS, R. S. Acesso à informação para tomada de decisão com base em evidências segundo a percepção de Secretários Municipais de Saúde do Estado do Paraná, no ano de 2014. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 7, p. 1 – 7, 2018. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static//arquivo/1678-4464-csp-34-07-e00003918.pdf>. Acesso em: 31 maio 2022.

BENTO, A. L. **Institucionalização do uso de evidências científicas na tomada de decisão em Atenção Primária em Saúde**. 2020. 83 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde da Família) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Síntese de evidências para políticas de saúde**: estimulando o uso de evidências científicas na tomada de decisão. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência Tecnologia Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Serviço de produção de evidências para apoio à tomada de decisão**: portfólio de produtos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsm.sau.br/bvs/publicacoes/servico_producao_apoio_evidencias_tomada_decisao_portifolio_produtos.pdf. Acesso em: 2 jun. 2022.

CAMPO GRANDE. Lei nº 6.201, de 9 de maio de 2019. Dispõe sobre a implantação do Núcleo de Evidência em Saúde (NEV) “Plataforma de Tradução do Conhecimento” no Município de Campo Grande e dá outras providências. **Diário Oficial [de] Campo Grande**: parte 1, Campo Grande, MS, ano 22, n. 5.571, p. 2, 10 maio 2019a.

CAMPO GRANDE. Decreto nº 13.872, de 20 de maio de 2019. Dispõe sobre a Operacionalização do Núcleo de Evidências em Saúde no Município de Campo Grande e dá outras providências. **Diário Oficial [de] Campo Grande**: parte 1, Campo Grande, MS, ano 22, n. 5.583, p. 1, 21 maio 2019b.

CAMPO GRANDE (MS). Secretaria Municipal de Saúde. Superintendência de Gestão do Trabalho em Saúde. Núcleo de Evidências da Prefeitura de Campo Grande. **Produtos de Elaboração do NEV PMCG**. Campo Grande: NEV PMCG, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1ye2iBSWURQrdUpgz1J5ICLqgcws5zUAv?usp=sharing>. Acesso em: 1 jun. 2022.

CORLUKA, A. *et al.* Exploring health researchers’ perceptions of policymaking in Argentina: a qualitative study. **Health Policy Plan.**, Oxford, Inglaterra, v. 29, p. ii40–ii49, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/heapol/czu071>. Acesso em: 1 jun. 2022.

DIAS, R. I. S. C. *et al.* Estratégias para estimular o uso de evidências científicas na tomada de decisão. **Cad Saúde Colet**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 316–322, 2015.

HEAD, B. W. Toward More “Evidence-Informed” Policy Making? **Public Adm Rev**, [s. l.], v. 76, n. 3, p. 472–484, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/puar.12475>. Acesso em: 01 jun. 2022.

INNVER, S. *et al.* Health policy-makers perceptions of their use of evidence: a systematic review. **J Health Serv Res Policy**, vol. 7, n. 4, p. 239–244, 2002. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1258/135581902320432778>. Acesso em: 01 jun. 2022.

OLIVER, K. *et al.* A systematic review of barriers to and facilitators of the use of evidence by policymakers. **BMC Health Serv Res**, Manchester, v. 14, n. 2, p. 2-12, 2014.

OLIVEIRA, S. M. V. L. *et al.* Institucionalização das políticas informadas por evidências no Brasil. **Rev Panam Salud Pública**, v. 44, p. 1-10, 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/3028/discover>. Acesso em: 30 maio 2022.

RAMOS, A. B.; VILELA JÚNIOR, D. C. A Influência do Papel do Scrum Master no Desenvolvimento de Projetos Scrum. **Revista de Gestão e Projetos**, [São Paulo], v. 8, n. 3, p. 80–99, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/gep.v8i3.556>. Acesso em: 31 maio 2022.

RAMOS, M. C.; SILVA, E. N. Como usar a abordagem da Política Informada por Evidência na saúde pública? **Saúde Debate**, [s. l.], v. 42, n. 116, p. 296–306, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v42n116/0103-1104-sdeb-42-116-0296.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2022.

SCRUM – Aprenda Scrum em 9 minutos. Por MindMaster. 2017. 1 vídeo (9 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XfvQWnRgxGO>. Acesso em: 02 jun. 2022.

WICHMANN, R. M.; CARLAN, E.; BARRETO, J. O. M. Consolidação da Rede para Políticas Informadas por Evidências – EVIPNet Brasil: relato da experiência nacional de construção de uma plataforma de tradução do conhecimento para o SUS. **Boletim Instituto de Saúde**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 18–31, 2016.

Conflito de Interesse: Os autores declaram não haver conflito de interesse.

RECEBIDO: 03/06/2022

ACEITO: 07/10/2022